

Jornal “O Estado de São Paulo”- SÃO PAULO/SP – Suplemento Agrícola 1085, em 14/03/1976, página 14.

Deficiências em bovinos

Distúrbios devido. à Ingestão inadequada de minerais ocorrem entre os bovinos, em quase todo o território nacional, com grande queda da produção de carne, e sérios prejuízos econômicos para os pecuaristas.

Antonio de Oliveira Lobão

Com superfície de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, o Brasil tem possibilidades de tornar-se, em futuro próximo, grande fornecedor de carne a outras nações. Segundo o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, nosso país é o 10º exportador mundial de carne, depois da Austrália, Nova Zelândia, Dinamarca, Argentina, Holanda, Irlanda, Bélgica, Luxemburgo e França. Apesar de ser também o 3º maior abatedouro do mundo, seu índice de desfrute é baixo, ao redor de 12%. O rebanho bovino nacional apresenta elevado índice de mortalidade e pequeno índice de fertilidade. A esses pontos negativos, soma-se a baixa velocidade com que os animais atingem o peso de abate, por volta de 3 a 4 anos de idade, em contraste com o de outros países, que consomem animais mais pesados que os nossos na idade de 18 meses.

Em face disso, a disparidade entre a produtividade do setor pecuário e a do industrial tornou-se maior em consequência do rápido desenvolvimento deste último.

Para que possamos ocupar a posição de grande exportador de carne, é necessário que se desenvolva a tecnologia do setor pecuário e se corrijam seus pontos negativos.

Vários são os fatores que contribuem para diminuir a produtividade dos rebanhos, como fome, doenças infecto-contagiosas e parasitárias, e as deficiências nutricionais qualitativas e quantitativas. As perdas econômicas devidas a esses fatores é assunto que precisa ser pesquisado mais profundamente.

Dentre as deficiências nutricionais dos ruminantes, destacam-se as relacionadas com o metabolismo energético, protéico e mineral.

Com a expansão da pecuária, novas áreas de pastagens se estão formando em regiões desconhecidas do ponto de vista agrônomo. Além disso, intensifica-se a renovação de pastagens com a introdução de outras forrageiras e o emprego de fertilizantes. Tudo isso altera a composição do alimento dos animais, modificando os níveis dos minerais ingeridos, o que pode provocar deficiências ou intoxicações devidas a desequilíbrios.

Os estudos sobre nutrição mineral dos ruminantes podem ser considerados preliminares e revelam as áreas onde se constatou a deficiência de determinados minerais. Trata-se de material de informação não só para pesquisadores, agrônomos e veterinários, para os criadores que possuem animais em tais regiões ou venham a utilizá-las.

É apreciável o número de levantamentos sobre a composição mineral dos solos de pastagens e de forragens. Na interpretação de tais resultados, deve-se fazer uma análise mais pormenorizada, pois teores de nutrientes acima do considerado normal num desses elementos pode significar que é impróprio seu fornecimento aos animais e vice-versa. Por isso, vamos apontar as áreas em que foram constatadas deficiências em animais, quer por exames de fluidos ou tecidos, quer por testes de fornecimento de minerais.

A partir de 1943, iniciaram-se os trabalhos que revelaram os distúrbios encontrados em animais devido à ingestão inadequada de minerais. Até hoje, foram feitas por técnicos de órgãos de ensino ou pesquisa, aproximadamente 26 comunicações. Apontam-se deficiências de fósforo, cobalto, cobre e iodo, existindo suspeitas de carência e intoxicações provocadas por outros elementos, as quais, por não terem sido confirmadas até a presente data, não serão objeto de considerações.

Decorridos 32 anos do início das comunicações científicas relacionadas com o problema no País, podem assinalar as deficiências constantes do quadro.

Estados e Territórios	Deficiências				
	Minerais	Fósforo	Cobre	Cobalto	Iodo
Pará	x	x	-	-	-
Maranhão	x	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-
Goiás	x	x	x	-	-
Mato Grosso	x	x	-	x	x
Minas Gerais	x	-	-	x	x
São Paulo	x	-	x	x	x
R.G. do Sul	x	x	-	-	-
Roraima	x	-	-	-	-
Ceará	-	x	x	-	-
Rio de Janeiro	-	x	-	-	-
Santa Catarina	-	x	-	-	-
Amapá	-	x	x	-	-
Espírito Santo	-	-	x	-	-

A ausência de outros Estados na relação não significa a inexistência de casos de deficiência, mas carência de informações sobre o assunto.

Pelo exposto, pode-se concluir que os distúrbios, devidos à ingestão inadequada de minerais, ocorrem em quase todo o território nacional, com grandes prejuízos e que o fósforo pode ser considerado o elemento mais importante para os animais criados em regime extensivo.

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>